

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 3 de Agosto de 1758.

GRAN BRETANHA

Londres 16 de Junho.



Omo o governo rezolveu continuar vigorosamente a guerra contra *Frãça*, e socorrer com efficacia os Aliados do Rey, se determinou tomar para este effeito a razão de juros de tres, e meyo por cento, cinco milhoens de libras Esterlinas, ou por subscripção, ou por tenças vitalicias; independentemente de hũ milhaõ, que produzirá o cofre do dinheiro, que se reserva para a extinção das dividas antigas; e dos tres milhoens de que já se estabaleceu a cobrança com a imposição das tayxas das terras com os direytos das bebidas; e com hũa parte da lotaria do anno passado, que será incluída em hũa nova. Mas ainda isto não he tudo; porque além destes cinco milhoens, que o Parlamento applicará às despezas necessarias; dizem que acordará tambem a sua Magestade hũ milhaõ de libras Esterlinas, a titulo de subvenção extraordinaria, por se haver reconhecido, que quando se trata de fazer a guerra, hũa despeza consideravel feita com proposito, he muytas vezes hũa grande economia.

Nunca no concelho do Rey tem havido proposta mais debatida, como a de se mandar hũ corpo de tropas Britanicas à

Hh

Alema.

Alemanha. Esteve muyto tempo duvidosa a victoria na contenda, que tem havido entre os que a fizeram, e os seus antagonistas; mas veyo em fim a declarar-se por estes. Os outros não querendo ceder-lhes inteiramente, tornaraõ a propola outra vez mas com differente viêz. Havia a Corte de *Berlin* dezejado trazer esta disputa a concerto, e sobre o que ella pretendia formarão hũa nova planta: a saber, mandar que passem alguns Regimentos Inglezes a *Stade*, e a *Emden* para ali ficarem de guarnição, para poderem ir as tropas Alemans, que nellas estão, engrossar o Exercito de Principe *Fernando de Brunswick*. Com effeito partirão alguns regimentos para *Staden*, e o de *Braduell* para *Emden*, para onde navegarão com 11 navios de transporte; carregados de munições de guerra para uzo destas tropas; a que se seguiu mandar-se hũa esquadra à costa de *Oost-frisia* commandada pelo Almirante *Smith*.

Formou o Governo o projecto de fazer hũa expedição consideravel contra alguma parte das costas de *França*, para mostrar ao mesmo tempo àquella Coroa o nosso resentimento, e o nosso poder. Trabalhou-se com extraordinario ardor nas suas preparações. Embarcarão-se no *Tamensis* 100 peças de artilharia, quantidade de munições de guerra, pás enxadas, picaretas, e outros petrechos destinados para os sitios. Fabricou-se no mesmo Rio hum grande numero de embarcações, proprias para o desembarque de tropas, nas partes onde os navios de transporte não podem chegar; e fabricadas por tal modo, que cada hũa pode levar 20 homens com as suas armas, e 20 remeiros para os cõduzirê. Madaõ-se marchar para a Ilha de *Wight*, os tres Batalhões das guardas de S. M.; e se fazê chegar ao numero de 17 U. homens os que devê passar a mesma Ilha para nella se embarcarem, e servirem na dita expedição, que será executada com tantas forças que os seculos precedentes não viraõ nunca outra tão formidavel. O Povo parece que tem enlouquecido com as idéas, que forma do seu effeito, que não supõem menos, que a destruição de toda a costa de *França* desde *Dunquerque* até *S. João da Luz*: o que se aumenta vendo ampliar a Corte cada vez mais as suas disposições; pois se dizia, que se empregariaõ na execução deste projecto 20 U. homẽs em que entravaõ 9 Esquadroens de cavalos ligeiros, que se augmentaraõ aos Regimentos de

de Dragões. A 12 de Mayo partiu tambem de *Woolwich* para a Ilha de *Wight* hũ destacamento de 400 homens do corpo da Artilharia, e se puzeraõ tambem em marcha para a mesma parte os tres Batalhoens das guardas de pè de que acima se falou, que fazem juntos 2044 homens, aos quaes passou mostra o General *Ligonier*; e Sua Magestade (a acompanhado do Principe de *Galles*, e do Principe *Eduardo*) os viu desfilar do jardim de *Kensington*.

A 13 de Mayo declarou o Rey, que o *Lord Anson*, Vice Almirante da *Gran Bretanha*, e Almirante da esquadra da *Bandeira branca* serà o Commandante Supremo desta grande Armada, que se destina para a proposta expedição; o qual partiu logo para *Portsmouth*, onde já se achava o Almirante *Hawke* para fazer apressar o apresto. Dizem, que este, e o Almirante *Knowles*, commandaraõ subordinados ao primeiro, que a 22 de Mayo tomou posse do commandamento.

Esta poderosa Armada se ajuntou em *Spithead*, e se compoem de 26 naus de guerra, 8 Fragatas de 22 até 36 canhoens, 5 Galeotas de lançar bombas 4 Brulotes, muytas Chalupas, Patachos, e Corvetas, além do grande numero de navios, que haõ de transportar as tropas do desembarque. Os nomes, e as lotações das naus de linha são estes. 1 o *Real Jorge*, 2 a *Real Anna*, 3 o *Real Soberano* de cem peças cada hũa, 4 *Ramillies*, 5 a *Uniam*, 6 *Bartfleur*, 7 o *Duque*, cada hũa de 90 peças; 8 o *Neptuno*, 9 o *Neworck*, 10 o *Norfolck*, cada hum de 80 peças, 11 o *Magnanimo*, 12 o *Torbay*, e 13 *Dorsetsbire*, de 74. 14 o *Sbrevsbury*, 15 o *Lenox*, 16 o *Chicbester*, 17 o *Sterlingcastle*, e 18 o *Essex*, de 70, 19 o *Duque de Aquitania*, e 20 o *Intrepido*, de 64, 21 o *Dunquerque*, 22 o *Achilles*, 23 a *America*, 24 *Medway*, 25 *le Windsor*, e 26 o *Ripon*, todas de 60 canhoens cada humã.

Entendeu-se depois, que seria conviniente, que ao mesmo tempo, que esta acção se emprender, se faça por diversão hum ataque em parte differente, e que este se encarregará ao Capitaõ *Lockbast*, que levará à sua ordem as naus de guerra *Deptford*, *Winchester*, *Portland*, que jogão 50 peças cada humã, com 12 fragatas de 20 até 28 canhoens, e muytas Chalupas, Patachos, e Corvetas.

Todas as tropas embarcadas na Armada grande, se encarregaraõ com mando supremo ao Duque de *Marlborough*, Tenente General, que tera às suas ordens o *Lord Forze Sackville*, e o Conde de *Ancram*, ambos tambem Tenentes Generaes, e os Generaes de Batalha *Monfr Dury*, de *Waldgrave*, *Mostyn*, *Boscawen*, e *Elliot*, com o Ajudante de Campo General *Hobbs* que he Tenente Coronel, e por Quartel Mestre General *Monfr. Watson*. O Duque de *Marlborough* fez a 20 de Mayo a revista das tropas, que leva à sua ordem em *Retersfield*, e escreveu á Corte, que as achou todas em boa ordem, e com animo disposto a procederem bem, e que consistiaõ todas em 15 para 16U homens, sem contar os soldados da marinha que vaõ repartidos pelas naus de guerra. A Infantaria se começou a embarcar a 25 na Ilha de *Wight*, e a Cavalaria a 26 em *Portsmouth*. A 27. passaraõ de *Spithead* para *Santa Helena*. O *Lord Anson* e o Almirante *Hawke* com 15 naus de linha, o commandante *Howe* os seguiu com a sua esquadra, que tambem levou a bordo tropas de desembarque, de que se não divulgou o numero. Partiu em fim toda a Armada de *Santa Helena* na manhaõ do 1 de Junho, e pela huma hora da tarde, se achava já fora da vista. Compõem-se de 173 velas; e se embarcáraõ nella 24U homens de tropas regulares.

Em França, segundo alguns avizos parece, que se receya que façamos algum desembarque em *Flandres*, aqui nos persuadimos, que o Ministerio applicou à mira a dous objectos igualmente importantes; sendo hum, o facilitar as operaçoens do Principe *Fernando de Brunswick* por huma poderosa diversão, o outro destruir a marinha dos Franceses, queymando-lhes todas as naus nos seus portos, fazendo bombardamento em algdas das suas praças maritimas, e todo o estrago possivel nas suas costas.

A 9 pela manhaõ chegou hum Expresso com cartas do Duque de *Malborough*, e do Cabo de esquadra *Howe* escritas de *Cancale*, Cidade pequena da *Alta Bretanha* situada na Costa, ao Nacente de *San Malo*, nas quaes aviza à Corte, de que na noite de 5 do corrente, e na manhaõ de 6 se fizera o desembarque; havendo *Monfr. Howe* chegado com a sua Artilharia de 5 Batarias pequenas com que os habitantes pretendiaõ impedir:

Que

Que as Guardas de pè desembarcarão primeiro, e immediatamente as seguirão os Granadeiros, com hũa mediocre resistencia dos Payſanos; e que ao tempo que se expedia o Expresso, estava desembarcando o resto das tropas.

A Esquadra do *Lord Anſon*, e do Almirante *Hawck*, segundo a firma o Capitão de hum navio de corso, chegado hum destes dias a *Pensance*, foy vista a 5 dez leguas a Oeste de *Scilly*; e assim se não duvidava, que fosse destinadas a atacar *Brest*.

Hoje chegou outro Expresso, despachado pelo Duque de *Marlborough*, para informar a Sua Magestade, que depois de haver tomado, ou queymado todos os navios, que estavam no porto de *San Maló*, fizera embarcar outra vez as suas tropas, para evitar, que fossem cortadas pelos Francezes, que em grande numero concorrião de todas as partes; e que se esperava hũ vento favoravel para sahir da Bahia de *Cancale*, e ir executar os outros objectos da sua Cômmissão. Dizem, que o governo para com mais segurança se executar o seu projecto, mandara reforçar ao Duque de *Malborough* com hum corpo de 10 U homens, para cujo effeito se fazem todas as disposições necessarias. As tropas que se devem embarcar vão marchando successivamente para a Ilha de *Wight*, e se prepara hum grande numero de navios, e outras embarcações em *Portsmouth*, e nos portos vezinhos para o seu transporte.

Atendendo o Almirantado à grande despeza que resulta ao governo do uzo praticado communmente entre as naus de guerra de se salvarem os Capitaens com descargas de Artilharia quando se encontrão; tomou a resolução de o supremir ordenando; que daqui por diante se não fudaraõ, se não por signaes, e pelas aclamações das suas equipajes, de que resultaria pouparem-se todos os annos setenta mil libras Esterlinas, que se gastavaõ inutilmente em polvora, e importaõ 630 U cruzados Portuguezes.

Antehontem se receberam despachos de *Alemanha*, e do Exercito Aliado, os primeiros dizem pouco das operações do Rey de *Prussia*; os segundos muyto das do Principe *Fernão de Brunswick*; e se estava esperando hũa acção decisiva entre *Rheno*, e o *Mosa*.

Hontê recebeu o Almirantado por via de *Kortz* a noticia,

de

de que o Almirante *Boscawen* havia partido de *Hallifax* a 12 do m^{to} de Maio para ir atacar a fortaleza de *Luisburgo* com 22 naus de linha, 6 fragatas, e 18 até 200 homens, de que se espera brevemente noticia do successo.

PORTUGAL *Coimbra 27 de Junho.*

Faleceu nesta Cidade, na manhã de 19 do corrente, com 78 annos de idade, o M. R. Doutor *Luis Antonio de Salazar Jordam da Cunha*, Conego Magistral na Santa Sée desta Cidade, lente que foi da Cadeira de Escoto, huma das quatro grandes desta Universidade, da qual passou a ler na da Escriitura, e ultimamente na de Vespóra de Theologia. Havia sido Conego secular da Congregação de S. João Evangelista, e Reytor do seu Collegio nesta Cidade, onde foi Mestre de Philofofia, e Theologia, e Doutorado com universal aplauso: Foi sepultado com toda a pompa funebre na nossa Sée, onde o Illustrissimo Cabido lhe fez sumptuozas exequias, com assistencia de todas as Religioens, e Nobreza. Era administrador do Morgado da *Chainça*, do da Torre, e do de *Santa Maria Magdalena* da Villa de *Penella*; nos quaes lhe succedeu seu sobrinho *Pedro José de Salazar Jordam*, e nos béis livres seu sobrinho *Francisco Salazar Dêça* irmão segundo de *João Freyre de Andrade Salazar e Eça*, Senhor dos dois antigos Morgados de *Jordam*.

Torres novas 12 de Julho.

NA quinta feira 6 do corrente chegou ordem a todos os Parrochos desta Villa, para fazerem preces pela saude do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, que se achava na Villa da *Atalaya* muy combatido das suas queixas, o que logo se começou a dar a execuçaõ; mas no Domingo a tarde chegou aqui a funesta noticia de haver expirado pela huma hora, a quelle Eminentissimo Prelado. E se ordenou que se dobrassem em demonstraçam de sentimento os sinos de todas as nossas Igrejas. Na segunda feira 10 chegou ordem, para q os Clerigos, e Religiozos dissessem missas pella sua alma de esmola de 240 reis, e na terça feira fossem todos os Parrochos, e Clero, assim desta Villa, como do seu termo à Villa da *Atalaya*, para assistirem ao officio de corpo presente; e refiriraõ alguns dos q fôraõ, haverẽ visto o pateo do Palacio povoado de mais de 300 pessoas

soas de differentes partes circumvezinhas: que a sala principal, e as tres seguintes todas estavaõ paramentadas de Damasco cramezi, com grandes franjas de ouro: que da mesma sorte estava guarnecida a em que estava exposto o Cadaver de Sua Eminencia humta tarima, duas varas levantada sobre o pavimento, e rodeada de muitos brandoens de cera: que ali cantaraõ as Vesporas os Reverendos Padres Arrabidos do Convento de *Santo Antonio* deste Villa, os Religiozos do *Carmo* o primeiro Nocturno das Matinas. Os Religiozos Franciscanos do Convento de *Santa Cita* do termo da *Ceiceira*, e os do Convento de *Santo Onofre* do termo da Villa da *Gollegan* o segundo. Os Religiozos *Antoninhos* do Convento de *N. S. do Loureto* da Villa de *Vancos* o terceiro, e o Clero as Laudes, e mais partes do Officio; presedindo a tudo o Prior da Villa da *Atalaya*, e a todos se deraõ velas de arratel. Acabado o Officio se meteu o caixaõ em que estava o corpo em outro que tinha vindo de Lisboa; pegando nelle o Reverendo Vigario da Vara desta Villa, com os Curas do *Salvador*, e de *Santiago*, os Beneficiados *Luiz Antonio de Lima*, e *Joam Pedro da Silva*, todos desta Villa. O Cura da *Igreja nova* deste termo, o Cura da *Atalaya*, e o Prior de *Tancos*, e o conduziram à Igreja, que toda, e os seus Altares, estavam cobertos de baeta negra, e ali ficou depozi-tado. Esta manhan se lhe fez segundo Officio com Missa de Pontifical, que Officiou o Excellentissimo, e Reverendissimo *Principal Faro*, sendo seus Acolitos dous Beneficia los do *Salvador*, e os dous Priores de *Salvador*, e *Santiago*, com capas magnas. Assistindo a este acto o Excellentissimo, e Illustrissimo *Conde de Aveiras* Sobrinho do Eminentissimo defunto, e o Reverendissimo Senhor *D. Francisco Manuel* da Congregaõ do Oratorio seu Irmão, o Prior de *Santa Maria da Serra*, termo desta Villa, e o Clero de todas estas Villas circumvesinhas, e muitas pessoas destintas deste contorno.

LISBOA 3. de Agosto.

R Ecolheram-se de cruzar os mares da Costa deste Reyno, os Capitaens de Mar e guerra, *Francisco Soares de Bo-boens*, e *Joam de Mello*, Comandantes das naus de guerra *N. S. da Conceiçaõ*, e *N. S. da Assumpçaõ*. Entrou tambem de volta do *Rio de Janeiro* com 62. dias de viagem, o Capitão *João da Costa*

Ces'a de Brito, Commandante da nau de guerra *Nossa Senhora do Livramento*.

Alem destas naus entraraõ tambem de 16 atè 22 de Julho hum navio do *Maranbaõ* com cacau, e fazendas para a Companhia commerciante daquelle Paiz, e tres Navios Inglezes da *Terra nova* com provimento de Bacalhau. Sahiraõ no mesmo tempo 37 de varias Naçoens com sal, vinho, fruta, tabaco, e cacau, e se achavaõ furtos no *Tejo* a 26 do proprio mez 26 Hespanhoens, 17 Dinamarquezes, 11 Inglezes, 9 Suecos, 8 Hollandezes, 4 Imperiaes, 4 Francezes, 1 Romano, 1 Napolitano, e 1 da Republica de *Raguzo*.

Por hũ Expresso chegado de *Roma* nodia 25 do passado, se recebeu a noticia de haver sido eleito canonicamente para Sũmo Pontifice da Igreja de Deos, o Eminentissimo Cardinal *Rezzonico*, natural do Estado da Republica de Veneza, de idade de 65 annos, que adptou o nome de Clemente XIII.; em memoria do Papa Clemente XII que o revestiu da sagrada purpura no anno de 1737 o que se festejou nesta Cidade com repiques, e luminarias.

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso hum livrinho em 12 intitulado Instrucçoens para o uso do Ostante Engenhozo Invento de Joaõ Hadley, utilissimo instrumento para os Curiosos da Nautica traduzido da lingua Inglesa na Portuguesa. Vende-se na Officina de Miguel Manescal da Costa.

Impremiu-se novamente hum livrinho em 8 intitulado Methodo verdadeiro para curar Radicalmente as Carnosidades, composto por Jeronimo Moreira de Carvalho, Medico do Partido da Universidade de Coimbra, e dos Exercitos da Provincia do Alem-Tejo, e Fyfico Mór da gente de Guerra do Reyno do Algarve, e morador na Villa de Souzel da dita Provincia. Vende-se em casa de Joze dos Santos ao Pombal, e defronte de Santa Anna.

Achar-se-bà este remedio em casa de Pedro Pinheiro Leal, morador no Campo do Curral na rua da Inveja.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima
Raynha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 10 de Agosto de 1758.

GRAN BRETANHA Londres 23 de Junho.



Entia-se o Rey nosso Soberano com a laude a-
meaçada de alguma queixa grande, e entende-
raõ os seus Ministros, que era preciso proteger
o Parlamento. Rezolveu S. M. por haõ dilatar
esta diligencia nomear Commissarios, que a fi-
zessẽem em seu nome. Foraõ estes a Camara dos
Pares, e fazendo entrar nella os Commons; depois de assignarẽ
em nome do Rey muytos *Bills*, assim publicos como particula-
res, em que entraraõ o *actõ* que destina 100U libras Esterlinas pa-
ra pagamento, e vestearia das milicias; o que acorda 10U libras
Esterlinas para fortificar o porto de Milford: O que permite a en-
trada dos provimentos salgados de Irlanda: o que regula o preço, e
forma do paõ; e o que dispoem a leva de 800U libras Esterlinas por
emprestimo, ou sobre bilhetes do thesouro, puzeraõ termo a sessaõ
do Parlamento; fazendo a ambas as Camaras hũa fala deste teor.

MY LORDS, E MESSIEURS.

H Avemos recebido ordem do Rey, para vos assegurar nesta oca-
ziam, que S. Mag. reconhece muito as demonstraçoens de fi-
delidade, e de affecto, que o seu Parlamento lhe tem dado no decurso
desta Sessam. O zelo que haveis mostrado da honra de S. Mag. e dos
seus verdadeiros intereßes, respeitando a tudo o vossõ cuydade em

vencer todas as difficuldades, e o vosso ardor em continuar a guerra mais vigorosamente, para chegar a conseguir bũa paz segura, e hõroza, devẽ fazer com q̃ todo o Universo reconheça q̃ subsiste ainda em vós cõ toda a sua força, o antigo valor da Nação Britanica.

Tambem Sua Mag. nos encarregou de que vos informassemos, de q̃ tem tomado todas as medidas que lhe parecerão as mais proprias, para satisfazer as vossas idéas, e os desejos que tendes do bem publico. Graças á vossa assistencia, e ás bençãos, que Deus se dignou de lançar sobre o procedimento do exercito Aliado, S. Mag. chegou a conseguir, não só livrar os seus Estados de Alemanha da opressão, e estrago, que nelle faziam os Francezes, mas ainda adiantar as nossas ventajens daquem do Rheno.

Tem S. Mag. fortificado os fundamentos da uniam, em que está com seu bom irmão o Rey de Prussia, com as novas convenções, de que já estaes plenamente instruidos.

As nossas armadas, e os nossos exercitos se acabam actualmente empregados em expedições, que he mui verosimel, darão aos inimigos os golpes mais sensiveis, adiantarão o bem, e prosperidade, destes Reynos, seguraram partiularmẽte o nosso direito, e as nossas possessões na America, e farão padecer a França o justo peso das nossas forças, e do nosso poder naquella parte do Mundo. Espera S. Mag. que a Divina Providencia se dignará de abençoar estas empresas, e lhes dará hum successo proporcionado aos grandes, e de zejados fins a que se encaminham.

MESSIEURS DA CAMARA DOS COMMUNS.

O Reynos ba ordenado particularmente, que da sua parte vos rendamos as graças, pelos fortes subsidios, que com tanta generosidade, e tam unanimemente lhe haveis acordado. Sua Mag. sente muito a carga, que a necessidade impoem ao seu Povo; mas a vossa actividade em continuar a guerra, parece ser o verdadeiro meyo de vos livrar della mais brevemente. Podeis estar certos de q̃ S. M. terá cuidado de que os subsidios, que lhe daes, sejam empregados com toda a economia possivel.

MY LORDS, E MESSEURS.

Sua Mag. vos recomenda novamente pela nossa boca, que entre vós se mantenha a boa harmonia, e uniam entre os seus fieis vassallos, e lhes façaes comprehender o ajustado, e puro das suas intenções, e das suas medidas. Fazei quanto pudeses por manter a paz, e boa ordem nos vossos

vossos respectivos districtos. Fazei nelles dar a devida obediencia ás leys, e á autoridade legitima, e fazei entender aos Povos, quanto obram contra os seus proprios interesses, apartando-se destes principios, e que por amor delles he que S. Mag. nos ordenou, que insistimos sobre este artigo; porque os seus verdadeiros interesses, e a sua felicidade são certamente o principal objecto de Sua Magestade.

Acabada esta pratica, prorogou o Guarda do sello grande o Parlamento em nome, e por ordem de S. M. até o dia 3 do mez de Agosto proximo.

O Mestre de hum Navio chegado de *Hallifax*, trouxe aqui a noticia, de que o Cavaleiro *Hardy* antes que o Almirante *Boscawen* se reunisse com elle, tinha tomado hũa Fragata Francesa, e 13 Navios, que levava em sua conserva, carregados de providimentos de boca, e de Municoens de guerra para *Luisburgo*. Esta noticia se acha confirmada por outros avizos, que acrecentão, que de todos os Navios, que partirão este anno de *França* para aquella Praça, não chegou a ella nem hũ só; o que seria hũa circumstancia muy effencial, para fazer bem fundada a esperanza que temos da sua Conquista: porem estas novas se encontram com as que se receberão em *França* da mesma parte, com data de 4 de Mayo, que affirmão positivamente, que os dous combóys Commandados por Monfr. de *Beauffier*; e pelo Marquez *Desgouttes* ambos ali chegaraõ no fim do mez de Abril cõ tropas, viveres, e municoens de guerra.

Chegaraõ a 16 do corrente cartas do Duque de *Mariborough*, escritas de *Cancalle* a 12; e corre vulgarmente por certo, que as nossas tropas, que daquelle porto marcharaõ para as vezinhanças de *San Malo*, queimaraõ debayxo da Artilharia da mesma Praça hũa nau de guerra de 50 peças, e duas fragatas de 36. 24 Navios de corso de 18 até 30 canhões, 70 Mercãtis, e 40 Barcas armadas, o que faz o numero de 137 embarcaçoens, entre grandes, e pequenas. Outros as reduzem só a cem. Depois deste estrago, se tornaraõ a embarcar as nossas tropas, sem que os inimigos se atrevessem a atacalas, e no mesmo dia 12 estavam já todas a bordo, e não esperavão mais que vento favoravel para sahirem, e executarem os mais projectos desta Expediçam, que não he destinada a menos, que arruinarmos inteiramente toda a marinha de *França* se for pollivel; e poderà ser; que o Cõman-

dante *Howe* vâ de *Carcalle* a *Granville*, cujo porto mandou reconhecer por hũa *Curveta*, q̃ referiu acharemse nelle 70 velas. A Armada do *Lord Anson* foi vista a 14. na altura da Ilha de *Ouessant*, cujo avizo se recebeu por humna *Fragata*, e humna *Corveta* chegada a *Plymouth*. Não se duvida, que o seu destino seja arruinar *Brest*. Dizem que para melhor se executar o projectado, se mandará passar outro Corpo de Tropas, para engrossar as forças das que andam embarcadas.

Para vingança dos insultos cometidos pelos Francezes nas nossas Colonias da Costa de *Guiné*, se fez para a mesma parte humna expedição, que constava da Nau de guerra *Nassau* de 64. peças, da Nau *Larwich* de 50, da *Fragata le Rye* de 24, da Chalupa *Cifne*, e de dous Patachos, tudo debayxo do Commandamento do Capitão *Marsch*. Nestas embarcações hão 200 homens de tropas da marinha à ordem do Sarjento mayor *Mason*, e hum destacamento do corpo da Artilharia, commandado pelo Capitão *Walter*.

Sahiu de *Plymouth* em 9 de Março deste anno, e chegou à foz do Rio *Senegal* em Africa a 24 de Abril. Subiu pela ribeira a chalupa *Cifne* com todas as embarcações menores, e todos os Bateis, ou lanchas; porque as naus grossas por falta de fundo o não puderão fazer. Tinão os Francezes sete embarcações, e entre estas tres armadas com dez peças de canhão cada humna; e fizerão demonstraçoens de atacar as dos Inglezes; porem estas os rechassarão brevemente; e com effeito desembarcarão em terra sem nenhuma difficuldade com a Artilharia, os nossos Soldados da marinha, e os nossos Marinheiros, que fazião juntos o numero de 700 homens.

Fizerão estes as disposições necessarias para atacar o Forte *Luis*, que está situado 12 milhas distante da Barra; mas no dia 30, quando tudo estava pronto para a operação, chegarão Deputados do Concelho supremo do *Senegal*; declarando se querião entregar com as condições expostas nos artigos que apresentavam. Mudaram nellas algumas circumstancias o Capitão *Marsch*, e o Sarjento mayor *Mason*, e no primeiro de Mayo se conveyo nos capitulos seguintes.

I. O Forte, os Almazens, Embarcações, Armas, Provimentos, e tudo o que pertence à Companhia sobre a ribeira de *Senegal*,

se entregará aos Inglezes.

II. Todos os Europeos pertencentes à *Companhia de Senegal*, serão conduzidos a França com os seus effeitos particulares, excepto as mercadorias, e o thesouro não amovido.

III. Os Maratás, e os Negros, que são livres, ficarão na mesma forma, e não serão molestados, nem na sua religião, nem nos seus effeitos, e lhes será permitido retirarem-se quando lhes parecer, se quizerem.

Em consequencia desta Capitulação tomou o Sarjento mayor *Mason* posse do Forte *Luiz*, que guarneceu com as suas tropas. Acharão-lhe nelle 232 Officiaes, e Soldados Franceses, 92 peças de Artilharia, algus Escravos, hũ Thesouro, e mercadorias de valor consideravel.

FRANÇA. Pariz 25 de Junho

PO R via de *Alepo* recebeu a nossa Companhia da *India Oriental* cartas da costa de *Coromandel* com data de 21 de Outubro de 1757 com as noticias seguintes.

Chegou a *Pondichery* a 8 de Setembro do mesmo anno, o Cavaleiro de *Soupire*, Marechal de Campo, Commandante da primeira divisaõ, que havia partido deste Reyno no mez de Janeiro precedente, e desembarcou logo no dia seguinte. Põz a sua chegada medo a todas as Praças dos Inglezes, e dos naturaes, q todas procurarão por se em estado de deffensa, porem as mulheres, e os Mercadores, se retirarão logo para as feitorias dos *Dinamarquezes*, e *Hollandezes*. Nam quiz o Cavaleiro de *Soupire* em quanto nam chegavam as tropas, que devião conduzir nas suas divisoens Mrs. de *Lally*, e *Darbè*, deixar de fazer algũa operação, e resolveu sitiar hũa Fortaleza, que pertence à Companhia de *França*, situada entre *Gingy*, e *Arcaße*, chamada *Schetoupet*; a qual por treyção entregou aos Inglezes hũ Mouro, que os Franceses tinham posto nella por Capitão. Erão as tropas destinadas para este sitio, Commandadas por *Monfr de Perdiere*, que levava às suas ordês o Cavaleiro de *Estrers*, Ajudante de General de Batalha, e Mr. *Laker* Commissario de guerra. Dirigiu as batarias com toda a presteza, e intelligencia possível Mr. de *Lille* Engenheiro do Rey. Fez o Governador de *Schetoupet* hũa valeroza resistencia; mas foy ganhada por afalto no nocte de 14 para 15 de Outubro. Era a guarnição composta de Inglezes,

e *Sybaes*. 700 destes foram passados à espada, e os q̃ hiaõ fugindo acutilados pela Cavalaria. Ao Governador tirãrão a vida os seus metmos, por elle lhes haver ordenado que o matastem. Salvarão somente as vidas, mas ficarão prisioneiros, 16 Inglezes, porque haviaõ Capitulado secretamēte antes do assalto. Da nossa parte só houve 5 ho mens mortos, e 25 feridos, e entre os ultimos tres Officiaes, cujas feridas são pouca perigozas. Todas as tropas do Rey, e as da Companhia fizeram maravilhas neste sitio. *Mr. de Sant Amand*, Capitão de Granadeiros do Regimento de *Lorena*, foy quem Commandou o ataque da brecha, e se distinguiu extraordinariamente.

Atomada de *Shetoupet*, fez render à primeira intimação *Tirumney*, Praça situada ao poente de *Gingy*; e com a posse destas duas se cobre o territorio, em que se tem estabelecido a nossa Companhia, e a poem em estado de tirar contribuições do Pays; deixando mais encerrados os *Inglezes*.

Tambem por via de *Bassorà* se receberão cartas de *Patna*, situada na ribeira do *Ganges*, com data de 2 de Julho do anno passado; as quaes nos dizem, haverem perdido os Inglezes na sua expedição de *Ganges* 1500 Europeos entre mortos e feridos, affirma no sitio de *Chandernagor*, como nos differentes combates, que tiverão com o *Nababo*, que depuzeraõ; e que de doença lhe morteraõ muytos; de sorte que se entendia, que nam poderiam mandar neste anno nenhum navio do Comercio do *Ganges* para a *Europa*. A noticia desta perda foy confirmada por hum navio neutro, que chegou de *Bengala* a *Pondichery*: acrescentando, q̃ não tem os Inglezes já no *Ganges* mais que hũa nau de 60 peças, e outra de 54, e hũa fragata, porque os outros navios nam estão em estado de poderem continuar a navegaçam.

Segundo as cartas recebidas de *Granville*, Cidade da *Normãdia* bayxa, appareceu a Armada Ingleza pelas nove hores da manhã de 2 deste mez na altura de *Monville*; e pelas 6 da tarde entrou na enseada de *Vauville*. Com o primeiro avizo, que teve o Marechal de Campo Conde de *Raymond*, que Commanda em *Vallogne*, fez marchar logo os Granadeiros do Regimento de *Guyenna*, com hũ Piquete, e passou ordens para se ajuntarem todas as tropas daquelle destrito; porem a partida da Armada fez inuteis todas estas disposições. A 5 pela manhã tornou a
aparecer

aparecer na altura de *Cabo Frebel*, e seis horas depois lançou ferro em *Cancale*. O Tenente General Conde de *Coetlogon*, que Commanda em *Coutances*, mandou logo ajuntar as tropas da generalidade, e q̃ se ajuntassem em *Granville*, aonde elle foy tambem com o Regimento de *S. Chamond*, e achou todas com boa disposição para se oporẽ aos Inimigos; porq̃ a prezẽça do Principe de *Robec*, e as suas disposições a todos tinhaõ infundido animo. O Conde de *Coetlogon* foy logo no mesmo dia reconhecer, e fazer demarcar hũ Campo, para onde passaram com extrema prontidã todas as tropas. Já o subdelegado da Eleiçã de *Coutances*, que foy encarregado pelo mesmo General de fazer prontos os mantimentos necessãrios; tinha tomado hũas medidas tam exãctas, que o Regimento de *Lorenz* poudẽ acampar a 8, e o resto do Exercito no dia seguinte; e este campo q̃ se formou em quatro dias no destrito mais esteril de *Normãdia*, se viu abundantemẽte provido de tudo. A madeira para o acampamento, e a lenha para aquecer, foraõ fornecidas tanto a tempo, q̃ os Soldados nam cometeram a menor desordẽ. A carne para as tropas se taixou a 30 reis o arratel, e o pan mais mimozo a 15 reis.

Serviu so esta disposição para mostrar o ardor com que em toda a parte se dezeja concorrer para a defensão da Patria; porque os Inimigos conforme se escreve de *San Malo*, com cartas de 18 havendo apparecido a 4 deste mez. pela manhã à vista daquelle Praça, com hũ Armada de 120 velas, foy lançar ferro na manhã de 5, na *Bahia de Cancale*, distante dali duas leguas, e era a unica parte onde so se podião atrever a desembarcar; porque não tinhaõ outro obstaculo mais que hũ pequeno Reduto, guarnecido com 5 peças de Artilharia, que elles destruíraõ inteiramente com a das suas Fragatas, em menos de meya hora; a que se seguiu começarem a desembarcar de tarde as suas tropas, e pôrem em terra perto de 1500 homens, Commandados pelo Duque de *Marlborough*. Formaraõ depois o seu Campo sobre hum alto, onde chamãõ *Paramè*, junto a *Cancale*; o qual proverã de trincheiras, e cercaraõ com hum profundo fosso. Em quanto hũs se empregavaõ neste trabalho, correrã outros em Partidas pelos campos vezinhos, roubando, e talando tudo o que encontravaõ. A 6. de tarde foraõ ao arrabalde de *S. Servando*, onde queimaraõ huma cordoaria, hum almazem de polvora, que por prevençã se tinha delpejado; e até 60 navios, e barcos, que se haviaõ mandado para o porto daquelle arrabalde, para desembar-

raçar a vista de *San Malo*. A 7. 8. e 9. intentaram levantar baterias contra a Cidade; mas fulminados continuamente pela artilharia das suas muralhas, o não puderão conseguir; e assim se pode dizer com verdade, que não honraram *San Malo* com hum só tiro de canhão, nem haverião queimado hum só navio, nem hum só barca, se os não houvessem mandado para o porto do arrabalde onde não chegava a artilharia da Praça.

Haviaõ se mandado entrar em *San Malo* 2U Homens, aos quaes se uniraõ 3U Cidadãos bem armados. Todos os *Brevent* geralmente testemunharaõ hum vivo ardor de marchar contra os inimigos. Toda a Nobreza, Presidentes, e Concelheiros fizeraõ armar os seus criados. Os Estudâtes da sua Univeridade pediaõ ao Governo, que lhes nomeasse Officiaes, que os conduzissem para irem pelejar com os Ingleses; porem estes não quizerãõ esperar os effeitos destas disposições, nem a chegada das tropas, que de todas as partes estavaõ em marcha, porque a 10. retrocederaõ para o seu campo, que tinhaõ entrincheirado em *Cancale*, e no mesmo dia desfilaram pelas 5. horas da tarde precipitadamente para a Bahia. A 11. principiaram a embarcar-se, e a 12. todas estavaõ já a bordo; porem a Armada pela opposição dos ventos não ponde fazer-se à vela. Na tarde de 14. pela hũa hora se percebeu de *San Malo* hum navio de 20 peças, na altura de *Ses-zambre*, que navegava para o poente, e se presumia, que levava alguma noticia a *Inglaterra*. Nleja hora depois entrãõ em *San Malo* o Corsário *Marigny* de *Granville* com 50. Ingleses, prisioneiros, entre os quaes havia quatro, que foram apreçados em hum barco pequeno, que aparentemente sahia de *Cancale*, no qual se achou hum grande massô de papeis fechado com signete. Pelas tres horas partiram de *Cancale* humna Fragata, e cinco embarcações pequenas, que seguiam o rumo do poente. A 16. sahio da Bahia toda a Armada inimiga, mas os ventos contrarios a obrigaram a surgir outra vez nella, e a 18. se achava ainda no mesmo lugar; padecendo todos os Francezes a mortificação, de que não pudessem chegar ali os tiros dos nossos canhoens; e dezejando, que alguma refrega de vento os chegasse para mais perto. He sem duvida, que por toda a parte aonde os inimigos chegarem, ham de achar as nossas Costas bem guarnecidas, e em estado de lhes fazer desvanecer todas as suas empresas.

P O R T U G A L. *Lisboa 10. de Agosto.*

S Uas Mag. Fidelissimas, e toda a Familia Real logram auctivamente boa saude.

GAZETA

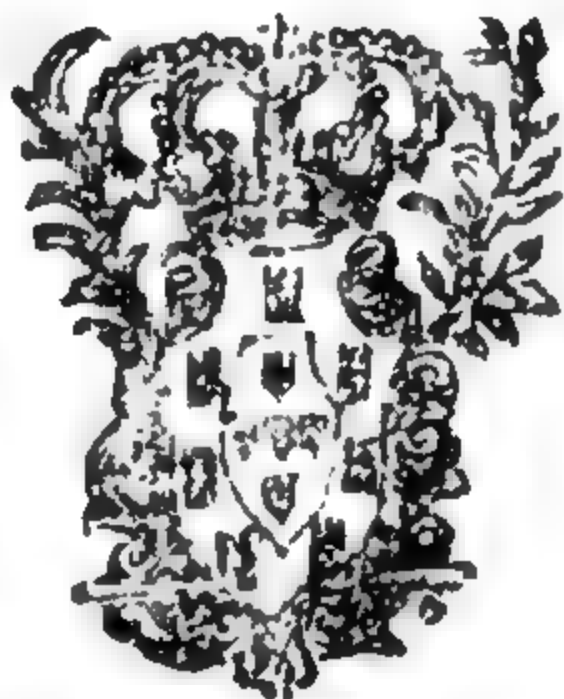
DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 17 de Agosto de 1758.

RUSSIA *Petrisburgo 16 de Junho.*



Epois da mudança, que houve no Ministerio desta Corte, procurou o Cavaleiro *Keith* Plenipotenciario da Gran Bretanha acquerir o agrado da Imperatriz, e do novo Ministro; em ordem a fazer feliz o successo da sua negociaçam. Apontou os interelless que a *Russia* tem no grande negocio, que os Inglezes fazem por este Imperio com as Provincias da *Persia*, e assegurou, que *Inglaterra* não mandaria perturbar o dos *Russianos* no *Mar Baltico*, como era voz publica; o que a Imperatriz estimou muyto, e a sua pertença estava já tambem vista, que os Ministros das Potencias opostas derão avizo às suas Cortes. A de *Vienna* reclamou logo por hũ Postilhaõ o tratado de aliança, que tinha ajustado com S. Mag. Imperial, pedindo lhe hũ resposta Cathégorica sobre o que determinava resolver. O Marquez de *Hopital* Embayxador de *Frãça* recebeu de *Versalbes* hũ carta do Rey Christianissimo para a Imperatriz nossa Soberana, e ordens para o que devia obrar, e este Ministro pedindo audiencia a S. Mag. Imperial, lhe entregou a carta do Rey seu Amo, e ao mesmo tempo hũ Memorial com a declaraçam seguinte, que pela relevancia da sua materia, pareceu preciso communicalo ao publico.

O Embayxador de S. Mag. Christianissima alayxo affirmado, tem ordem de declarar a S. M. Imperial de Prussia, que S. M. Imperial tem tomado, e mandar em a para a ventajem da causa communa o seu Exercito no Reyno de Prussia, e fazer marchar hum novo Corpo de tropas para Silazia.

Estando o Rey Christianissimo estreitamente unido com os vinculos da amizade mais fructiva a Imperatriz da Russia, he assegurado realmente a parte que lhe cabe no gsto de ser conquistado o Reyno de Prussia pelas armas Russianas. Estas importantes ventajens alcançadas pelas acertadas disposicoens dos Generaes Russianos, são hum feliz presagio do que se pode esperar do grande zelo, que S. M. Imperial tem do restabelecimento de hum Paz razoavel, e solida.

As ideas de S. Mag. Christianissima não se encaminhaõ tambem a esta Paz. O unico objecto dos seus desígnios he manter as Condições do Imperio tem notoriamente infringidas, que S. M. Imperial está obrigado a protiger como Garante, que he da Paz de Westphalia.

A Europa imparcial está vendo com admiração a grandeza de animo com q a Imperatriz da Russia tem tomado tam prudetes medidas para o restabelecimento do Rey de Polonia nos seus Estados hereditarios, as quaes foi despojado cõ tanta violência, para procurar como o Monarca o resarcimento do seu Electorado, e das perdas com elle experimentado; successos, que este Principe tem soffrido com tanta miseria, e com humã confiança tam segura; como taõ hum para sustentar as Armas Suecas, que unicamente por o servir as suas promessas de garantir da Paz de Westphalia, se acham tambem envolvidos na guerra. Os Lumyres da Causa communa estudaram segundito as apparencias, interpretar maliciosamente a retirada do Exercito Francez, que servia às ordens do Conde de Clermont. Para reanimar o zelo dos Aliados, e facilitar assim as emprezas do Lumigo, emprenderam samear alguma desconfiança para a retirada do Monarca, e a retirada si fez por consequencia de huma negociação feita com S. Mag. Christianissima, sem o saber dos seus Aliados. Podia tambem dar a este successo a sua correnção, e a desconfiança do Exercito Francez he aõs fôrtaõs e respeitadas humas, e aõs desconfianças de tal modo, q nã he a Paz de Westphalia aõs na Campanha; e que esse he o motivo (ou pelo menos

Rainha, começou a desvanecerse tudo o que tinha adiantado, com a sua negociação em favor do Rey de *Prussia*, o Ministro de *Inglaterra*; e se expedirão ordens para que os Exercitos deste Imperio, que tinhaõ suspendido as suas operaçoens, [e se entendia voltavaõ aos seus quartéis,] as continuassẽ, e fizessem todo o possivel por entrar nos Dominios Prussianos; allim na *Silezia*, como em *Brandenburgo*; mas como os Mercadores desta Cidade, e das outras partes deste Imperio não ouzavaõ embarcar mercadorias para os portos pertencentes ao Rey de *Prussia*. Não obstante as asseveraçoens, que se lhes haviaõ feito pela declaração publicada no mez de Março passado, de se lhes não fazer prejuizo algum na sua navegaçaõ, nem no seu commercio; julgou o Senado, que era conveniente renovar, e confirmar a mesma declaração com outra; na qual se diz, que os Negociantes podem estar livres de todo o temor, de lhes serem tomados os seus effeitos, e se lhes accorda hũa plena liberdade de traficarem em todas as terras da dependencia do Rey de *Prussia*; visto que não levem a bordo dos seus navios, nem tropas, nem muniçoens de guerra, principalmente nas partes, que occupaõ as tropas Russianas, nem naquellas que actualmente sitiarem, ou puderem sitiar ainda. Toda a materia desta declaração foy tambem communicada por ordem da Corte a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui estaõ residentes.

O Ministro do Imperador dos *Turcos*, q̃ aqui veyo dar parte a esta Corte da sua exaltaçaõ ao trono Ottomano; e assegurar á Imperatriz o dezejo, que tinha de se conservar em boa amizade com o Imperio da *Russia*, todo o obsequio com que foy recebido te n feito converter em aborrecimento pelo modo com que procede; indagando sempre circumstancias de que pretende estar sua Alteza descontente, e que pede satisfação dellas, sem embargo de serem passadas no tempo da ultima guerra sendo hũa a de haver tomado debayxo da sua protecçaõ todos os Christãos que viviaõ nos Dominios da Turquia, e contrangi-do muyto a receber o bauptilmo, fazendo os passar aos da *Russia*; e sem embargo das razoes, que se lhe tem dado para o satisfazer sempre as ouve com demonstraçoens de fereza, e de altivez. Agora em huma conferencia que ultimamente teve com o Conde de *Woronsoff* Vice Chanceller da Corte exclamou

mou muyto contra a marcha das tropas Russianas pelo meyo da *Polonia*; occupando differentes Praças contra a liberdade daquelle Nação, e em desprezo dos Tratados que subsistem entre a Republica, e a Corte Ottomana. Como se entende q̃ este Ministro procura dar occasião a hũ rompimẽto entre as duas Coroas, para o q̃ não só conduz o que fala mas o que obra, pois até mandou prender hum Almotacé, e o ameaçou que o faria matar, tomou em *Tueria* hum quartel mayor de que se lhe destinou quando veyo, sem fazer supplica para que se lhe desse, se mandou hũ expresso a *Cōstātinopla*, para q̃ o nosso Ministro se queixe do modo irregular com que este aqui procede, e os Embayxadores de *Vienna*, e de *Versalbes* despacharam Correyos às suas Cortes, para que ellas pelos Embayxadores que alli tem, ajude m com os seus bons officios esta negociaçam.

SUECIA *Stockblm* 25 de Junho.

Concluisse hũa cōvenção entre a nossa Corte, e a de *Russia*, que os Ministros do Rey, e Mr. de *Pania*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz, assignáraõ a 27 do mez de Abril; pela qual se obrigaraõ a mãdar cruzar no *Mar Baltico* as nossas 10 naus de guerra, e 4 fragatas, a outra 15 naus de guerra, e 4 fragatas. Este ajuste se fez na supoziaçam, de que a Gran Bretanha mandará hũa esquadra, como se publica ao *Mar Baltico*, e se unirãõ ambas, tanto que se receber o primeiro avizo da sua chegada.

Informado o nosso Ministro, que o Cavaleiro *Goderick* devia vir rezidir nesta Corte com o caracter de Ministro do Rey da *Gran Bretanha*, se mandou ordem a Mr. *Wynantp*, que tem a seu cargo os negocios de *Suecia* em *Londres*, para declarar ao Ministerio, que esta Corte o não podera admitir; porque havendo tido o mesmo emprego na do Rey de *Prussia*, não convem que o tenha em huma, que tem guerra declarada com o me m. Principe.

Em quanto ao que pertence á *Pomerania*, se trabalhou com extraordinario calor no embarque dos reforços que se resolveu mandar ao nosso Exercito. Marcháraõ 3U homens para *Carlescroon*, donde partirãõ a 25 do mez passado; e esta devizaõ foi seguida de outras duas, huma de 3U homens, outra de 4U. O Regimento de *Hussares*, que se formou na Ilha de *Rügen*,

ger, se tornou Coronel Barão de *Wrangel*, e se fala em levantar mais com Regimentos feita sorte de tropas. No tempo de estas guerras, os Russos *strat'und* hu grande numero de reclusos, e se continua a levantar mais em todas as Províncias. Se o do Conselho de guerra hũa ordem pela qual se declara, que todos os que omezerem assentar praça ao corpo de Artillaria, se lhes dará hum grande soldo; e terão a liberdade de sair do serviço acabada a Campanha.

Conjectura-se, que os 5000 homens de pé, que ainda se determina mandar à *Pomerania* farão alguma dezoa em *Carlelerna*, por ser preciso esperar, que acabem de concertar-se os navios que os haõ de transportar, e a pronta chegada deste socorro, parece muy preta; porque os Regimentos que ali se achão, não estão completos, nem se pu teram completar nas Províncias em que se formaraõ, por falta de gente, por ter tanta getela repugnancia, no Reyno ao exercicio de soldado, que atena Província de *Dacaria*, em outro tempo tam dezejoza da guerra, temõ acha quem por sua vontade queira ao presente empregarse nella.

Trabalha-se actualmente em dez, ou doze gales, que segund todas as apparencias serviram para o transporte dos mantimentos, e muniçoens destes Reynos para a *Pomerania*.

Manuel Aga, q vevo cu oprimentar o Rey nosso Soberano da parte do *Bey de Tripoli*, com o caracter de seu Enviado, depois de haver concluido a sua cõmissão, se embarcou a 18 de Mayo em hum nau de guerra de S. Mag. que o ha de reconduzir ao seu Paiz.

Todo este Reyno deve muito à grande providencia do General de Batalha Baram de *Lastza*, Cavaleiro da Ordem da *Espada*, que em beneficio publico tem feito dessecar muito Paul, e terras pantanozas, e arrotear hum grande extençãõ de terreno, de que se esperaõ abundantes colheitas, e não temeremos tanto como atégora a falta de mantimentos, q por incuria da Naçam, experimentamos tantas vezes: nam aproveitando tantos terrenos, q atégora eram inuteis, e talvez prejudiciaes à saude.

Gottenburgo 27 de Junho.

ENtre as cinco, e as seis horas da tarde, de 8 deste mez, pegou casualmente o fogo em huma caza de fundiçam, situada

da no interior das fortificaçoens desta Cidade, que vnoou inteiramente com outra caza que lhe ficava mítica, e neste míelz accidente perdeu a vida o Capitão *Osterman*, e sete homiẽs que ali se achavão; ficando perigososamẽte feridos dous soldados do Regimento da Artilharia, que estavão em bastante distancia; durando perto de duas horas o estrago que fizerão as granadas, que se achavão carregadas, e outras invençoens de guerra, e por mercê da Providencia Divina, nenhum outro habitante, nem caza padecerão prejuizo.

A nossa esquadra que daqui partiu para o *Mediterraneo* haverá já chegado, e leva ordem para se unir com hũa de *Dinamarca*, que já andava naquelles Mares, para juntas protegerem nelles o Comercio das duas Naçoens.

DINAMARCA *Koppenbagen* 30 de Junho.

POR idéas particulares, que S. Mag. não soy fervido de comunicar aos seus Povos, rezolveu o mesmo Senhor mandar acantonar na Provincia de *Holsacia* a mayor parte das suas tropas. Expediraõ-se da Secretaria de guerra ordens circulares para se porem prontas a marchar de varias partes 24.000 homiẽs, para os lugares do acantonamento, com o primeiro aviso; divulgando-se que he para segurar a tranquillidade naquelle Paiz. Estas tropas serão commandadas pelo Margrave de *Brandenburgo Culmbach*. *Statthouder* das Provincias de *Silesia*, e *Holsacia*, e Feld Marechal das Armas de S. Mag., que terá as suas ordens o General de Cavalaria Monfr. de *Kalckeruther*, e os Tenentes Generaes Conde de *Silesfeld*, Monfr. de *Issel*, e de *Debn*; e Duque de *Holstein Augústemburgo*, com os Generaes de Batalha Monfr. de *Riepper*, Conde de *Schmettau*, Monfr. de *Molcke*, Condes de *Abkfeld*, e de *Holck*, Monfr. de *la Poterie*, o Conde de *Levaruig*, e o Principe de *Holstein Augústemburgo*; e servirão de Ajudantes de Campo ao Feld Marechal, o Conde de *Moltke*, e Messieurs de *Gebler*, e de *Konning*, que são Ajudantes de Campo de S. Mag. Ordenou-se que os habitantes desta Cidade serão obrigados a fornecer 160 cavalos para serviço da Artilharia, que hade servir neste exercito, e 80 carreteiros.

Monfr. o *Presidente Ogier*, Embayxador de *França*, offerceceu a 22 do mez passado da parte do Rey *Christianissimo*

fino a Sua Magestade, hum soberbo serviço de porcelana da fabrica da *China*, estabalecida em *Seve*, e he o primeiro, que nella se fez de esmalte verde, enriquecido com ouro e adornado de Cartuchos de miniatura de hum gosto primorozo, e agradavel.

PORTUGAL. Lisboa 17 de Agosto.

SUAS Magestades fidelissimas, e suas Altezas continuão a tua rezidencia no sitio de *Nossa Senhora da Ajuda*, ilhote de *Bellem*, e lograõ a boa saude, que todos os seus fieis vassallos lhes dezejaõ.

A Frota commerciante do *Gram Parà*, e *Maranhão*, té preparada para partir brevemente; escoltada por humna nau de guerra da *Casa*, em que vaẽ embarcado o Coronel *Manuel Bernardo de Albuquerque*, para succeder no emprego de Governador, e Capitam General do *Gram Parà* a *Francisco Xavier de Mendonça Furtado*, que tem governado muitos annos, e com louvavel acerto aquelle Estado.

ADVERTENCIAS.

Sabiraõ impressos em 8 Breves reflexoens sobre a vida economica, a qual consiste nos cazamentos; boa educaçaõ dos filhos, e meynos de adquirir, e conservar os beins: obra muy util para a regular sociedade dos Homens, Composta doutamente pelo Doutor Bento Morganti, Beneficiado da Basilica de Santa Maria mayor. Vende-se na logea de Luiz Pereira, defronte da Igreja do Menino Deus, e na Hermita de N. S. do Monte.

Instrucçoens para o uzo do Instrumento chamado Oitante Engenhozo Invento de Joaõ Hadley Inglez, utilissimo para os Curiozos da nautica, e digno de que seja preferido aos mais.

Vende-se na logea de Francisco Gonçalves Marques, junto a Conceiçam da rua nova.

Imprimui-se o livro em 4 Despertador Espiritual, em q se mostra a gravidade dos sete vicios capitaes, Composto pelo Padre Balthazar da Encarnaçaõ Fundador dos Monjes Descalços de S. Paulo, e Missionario Apostolico por Breve de S. Santidade. Vende-se na rua nova na logea de Francisco Gonçalves Marques, na calçada do Congro, ao poço dos Negros, na rua de Santo Antonio, no Adro de São Domingos na logea de Bento Soares.

Sabiu do o Oculto instruido o numero 17

GAZETA

DE

LIS

BOA

Com Privilegio

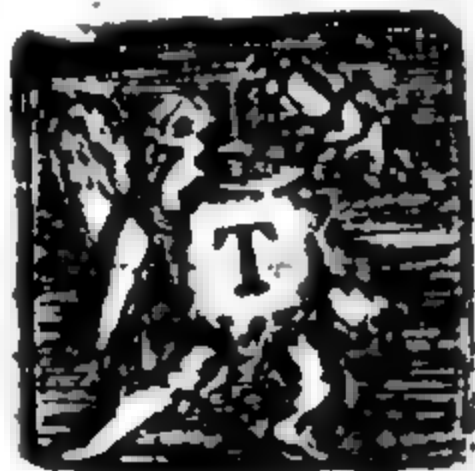
de S. Magestade,



Quinta feira 24 de Agosto de 1758.

POLONIA.

Varsovia 24 de Junho



Em-se expedido já Cartas Circulares a todos os Palatinados, e Starostias do Reyno, para a Convocação dos Estados; cuja primeira assemblea geral está fixa para o dia 29 do mez de Setembro proximo.

Os 30U homes das tropas *Russianas*, que acampavam em *Nowodwor*, continuão a marchar para *Silesia*; e 2 regimentos da metina Nação, que tinhaõ ficado no Campo de *Dirschau*, demoliraõ as trincheiras que nelle haviaõ feito, e se puzeraõ em movimento para *Marienburg*. O Exercito grande cõmandado pelo General *Ferner* marchou pela parte esquerda de *Coslin*, e de *Colberg*, Cidades ambas da *Pomerania*, e foi direito aos Estados de *Brandenburg*.

As Cartas recebidas da *Lithuania* dizem, que além deste Exercito, e dos seus destacamentos, se espera naquella Provincia outro composto de 30U homes, que dizem vir actualmente em marcha. Corre aqui a vós, q em virtude da intima aliança que se tem concluido entre S. Magestade Polonesa, e as Cortes de *Vienna*, e *Petrisburga*, empregaraõ estas duas Potencias os seus bons officios para que na Dieta proxima se propõha, aos

Estados fazerem eleição do Principe-Eleitoral de Saxonia, para succeder no throno deste Reyno ao Rey seu Paezão, que se achão já inclinados alguns Senhores grandes.

Dantzick 24 de Junho.

Todos nesta Cidade se achão sumamente contentes com a retirada dos *Russianos*. Já não ha mais que 2U homens das suas tropas em *Marienwerder*, para onde será transferido o seu trem de artilharia, que há tres semanas chegou a *Pillau*; e dali se mandará para o campo em que o seu Exercito assentar arrayal. Este não dirigiu a sua marcha para a *Pomerania*, como ao principio se entendeu, mas passou por *Conitz*, e *Friedlandia*, que são duas Cidades pequenas de *Polonia*; donde tomará provavelmente o caminho de *Landsberg*, primeira Praça fronteira de *Brandenburgo*. A Imperatriz da *Russia* atendendo às representações do nosso Magistrado, deziú da instancia, que fazia para meter aqui hum guarnição das suas tropas; mas com a condição de que nos poríamos em estado de nos deffendermos bem, e que uzemos de todas as cautellas contra tudo o que podem emprender os *Prussianos*.

A I. E M A N H A.

Hamburgo 7. de Julho.

Ainda que as noticias do Exercito *Russiano*, chegam aqui com dificuldade, sabemos contudo, que o corpo de tropas Commandado pelo General *Brown*. se achava a 28. do mez passado em *Lissa*, *Karga*, e *Fraustadt*, situadas na fronteira de *Silezia*; e ainda que o General *Fermer* haja mandado as suas tropas ligeiras para *Pomerania*, se crê, que o seu disignio he entrar com todo o seu Exercito no coração de *Brandenburgo*; e fez já hum diversam muy favoravel aos *Suecos*. Segundo as cartas de *Leipsigg*, hum corpo de tropas *Austriacas* se tem avançado pela *Luzacia*, e feito hum irrupção nas terras Eleytorales de *Brandenburgo*.

Stralsund 1. de Julho.

NA tarde de 26. do mez passado evacuaraõ os *Prussianos* totalmente a *Pomerania Sueca*, e a sua retaguarda se situou alem da Ribeirade *Peene*, hum milha distante de *Laitz*. O grosso do seu Exercito acampa entre *Passewalck*, e *Prentzlow*. No mesmo dia chegou à Bahia de *Wittow* a primeira divisam do corpo

po de tropas, que se esperava de *Suecia*. As outras a seguirão brevemente com as Galés, que se armaõ em *Carlescroon*, para nos trazerem provimento de viveres, e de muniçoens de guerra. Nesta primeira divisaõ entraõ os Regimentos de *Jongkeping*, de *Cronberg*, e de *Calmarslohn*. Os *Suecos* destacaraõ hum pequeno corpo de Infantaria, e de Cavalaria, para dezalojar dous Batalhoens Prussianos, que ainda ficaraõ em *Penemunda*, e em *Swine*, e depois irã dezalojar tambem as mais tropas que desde o dia 26. do passado occupaõ hum posto da outra banda da ribeira de *Peene*, para a parte de *Anclam*. Todo o nosso Exercito se ajunta, e se prepara para fazer premeditadas operaçoens.

Berlin 4. de Julho.

A Qui havemos estado muito tempo sem receber novas da *Moravia*; porque as tropas ligeiras dos inimigos nos cortavaõ a communicacão; porem já as passajes devem estar desembarassadas, porque acabamos de receber hum Correyo, que partiu do campo de *Oimutz* a 27. do mez passado. Este refere, que ao tempo da sua partida, estava o sitio daquella Praça tão avançado, que já muitas das suas baterias não atiravaõ, e parecia, que se renderia brevemente. Tambem se sabe, que hum comboy de muitos mil carros de viveres, e muniçoens, que havia partido a 25. de *Trópau*, tinha chegado felizmente ao campo, sem embargo de o haver atacado tres vezes com hum corpo de 9U homens o General de *Jabnus*, mas que em todas fôra rechassado, e nos não poudo apanhar mais que 14. carros; sem havermos perdido nesta ocaziaõ mais que 6. homens mortos, e alguns feridos.

Sabemos; que o Exercito *Russiano* tem dado principio às suas operaçoens contra a *Pomerania*, e a *Nova Marcha*; mas de huma maneira, que lhe hade fazer pouca honra. O General *Former* partiu a 10. do passado do campo de *Dirschaw*, e passou a *Comitz*, onde todo o seu Exercito se achava junto; e dali destacou ao General *Demickow* com 2U *Kosaks*, 3U *Hussares*, e 2U Granadeiros de Cavalo, para à parte *Ratzebuhr*, Cidade pequena da *Pomerania*, confinante com a *Polonia*; com o desígnio de destruirem aquelle termo. O General de *Platten* obrigado a ficar com as suas tropas junto a *Stolpe*, para cobrir aquelles contornos, mandou 90. *Hussares* e 20 *Dragoens* a *Neu-Stettin*

à ordem do Capitão de *Zedmar*, para observar os movimentos do inimigo. Este Official, que ardia em desejos de se distinguir, sabendo, que havia junto a *Laudeck* por detrás de *Ratzebubr* hum partido de 60. homens, sahio a 20. de *Neu-stettin* com animo de dar sobre ella de repente, e a fazer prisioneira; mas quando estava já perto, soube que tinha desaparecido, chegou a este tempo o General *Demickow*, que destacou hum corpo de *Kosackos* para *Neu-stettin*, entendendo a podiaõ tomar por entre presa. O Capitão de *Zedmar*, que não podia estar instruido desta marcha, encontrando no lugar de *Lottin* hum grosso de *Kosakas*, que lhe quiz cortar a retirada a *Neu-stettin*, achou, que não havia outro remedio, mais que dar sobre elles, e abrir o caminho, e assim os acometeu com impeto tão forte, que os obrigou a fugir, depois de perderem grande numero de gente. Mas continuando a sua retirada lhe foi preciso combater com outros novos destacamentos que mandados pelo General *Demickow*, intentavão embarassar-lha. Os *Huffares* inimigos o acometiam pelo costado; mas elle com a espada na mam abriu por tres differentes vezes o caminho, vencendo todas as opposições dos contrarios, e retirando-se com a mayor parte da sua gente, não obstante a superioridade do seu numero, que segundo depuzeram os dezertores, e affirmáram os habitantes, chegava a 5U a saber 2U *Huffares*, e 3U *Kosakas*. O mayor trabalho de todos foi o romperse-lhe a ponte por onde devia passar junto a *Wangerow*. Os *Russianos* nos aprisionarão o Coronel *Biebring*, e nos faltaram hum Official Subalterno, e 30 homens. A perda que elles tiverão foi sem duvida muito mayor; porque sabemos que levarão 83. mortos a *Conitz*.

Depois desta memoravel acção, saquearão os *Kosakas* a Cidade de *Ratzebubr*, e 19 Lugares do seu termo; despindo até as camillas aos pobres habitantes; despedaçarão lhes, e queimarão lhes os seus moveis. Destruirão lhes todos os seus trigos, e levarão todos os Cavalos, e gados para *Polonia*, aonde os vendião por pouco mais de nada. Sem embargo de lhes darem os habitantes tudo quanto tinhão, exercitirão nelles as mayores crueldades. Matarão com hum tiro de Pistola ao Ministro de *Lottin*, chamado *Haensel*, depois de lhe haverem cortado hum mam pelo pulso. O Concelheiro *Oßen*, que se achava

na

na idade de 66 annos foy envolto em palha a que puzerão o fogo, e assim o deixarão em estado de que tal vez não convaleça; e se passão em silencio as violencias que se cometerão com as mulheres sem atenderem à idade, nem à graduação.

Deixando estragado por este modo metade do Circulo de *Neu Stettin*; passarão com a mesma furia os *Hofaks* ao Senhorio de *Drabeim* na *Nova Marcha*, e aos Circulos de *Dramburg*, e de *Arenswalde*, onde exercerão os mesmos horrozos excessivos; mas ao mesmo tempo, que se mostravão crueis, fizeram prova de fracos; porque a penas apparecerão algumas tropas destacadas de *Custrin*; passarão com a mayor pressa para a outra banda do Rio *Drague*, retirando-se para a *Polonia*. Não duvidamos, que voltarão ainda a fazer a mesma destruição nos Lugares, onde não achão rezistencia. O General *Fermer* justificou mal o ventajozo conceito, que se tinha da sua moderação; do seu animo bem ordenado, e da sua disciplina; porque tudo o que agora tem obrado he fazer infelices alguns milhares de pessoas sem colher de tanto estrago, nem aumento ao bem da cauza do seu Partido, nem vantagem para a marcha do seu Exercito. O Conde de *Dobna* levantou o bloqueyo que fazia a *Stralsund*, para seguir hum Inimigo tão barbaro, e pôr freyo ao seu furor.

Este artigo; que se acaba de ler foy mandado imprimir por autoridade da Corte; e se assim não fosse houveramos suprimido algumas particularidades, que nelle se referem: reconhecendo, que o historiador não está obrigado a escrever quanto divulgaõ os apayxonados pelos Partidos opostos, por fazerem mais ventajozas as suas acçoens, antes quanto julgar mais verossimil, ponderadas primeiro todas as circumstancias.

Vienna 28 de Junho.

M Andou a Corte fazer publicas as ventajens, que as nossas tropas alcançaraõ dos Inimigos em *Wisternitz*, e em *Hollitz*. Segundo os ultimos avizos recebidos da *Moravia*, ficou ainda em *Gewitz* hum corpo de tropas muy consideravel, do qual acampa huma parte hum pouco distante, para sustentar ao General *Jabnus*. O Conde de *Doun* tem ainda o seu quartel em *Evanovitz*; onde se unirão já com elle os 80 homens de tropas, que vierão de *Toscana*.

Por muyto apertada que esteja a Praça de *Olmütz* fez o General *Zolow* entrar nellá a 21 do corrente hum reforço de 1200 homens de tropas veteranas. Aqui se discorre differentemente sobre o successo deste sitio. Huns entendem, que o rendimento hé inevitavel; outros, que certamente será livre com huma batalha. O successo desta he contudo duvidoso; porque os Inimigos occupão hum campo entrincheirado, o qual com difficuldade se pode atacar. O Feld Marechal *Baltbany* se dispoem a partir para o Exercito. Dizem, que os Russianos apressão a sua marcha para o *Oder*.

O Ministro *Otomano* teve antehontem audiencia de despedida do Conde de *Calloredo*, Vice Chancellor de Imperio, e tem já recebido, e as pessoas da sua comitiva os Presentes que se lhes tinhaõ destinado. O Duque *Carlos de Lorena* foy tomar os banhos das Caldas a *Bade*. O Marechal Conde de *Daun* deu parte à Corte nos seus ultimos despachos, que se preparava para fazer hum movimento sobre o seu lado direito, para se chegar mais à vizinhança do Rio *Morava*. As tropas do Inimigo continuavaõ a reunir-se no seu centro, e o fogo da sua Artilharia tinha abismado huma grande parte das Casas de *Olmütz*; e entre os mais edefficios, que se achavaõ reduzidos a cinza, se conta o magnifico Collegio dos Padres da Companhia de *Jesus*.

Vienna 5 de Julho.

Antehontem pelo meyo dia chegou aqui Monfr. de *Voit* Sarjento mayor do novo Regimento de Dragoens do Principe de *Lothenslein*, procedido de 8 Postilhoens; e dous Mestres de postas, tocando todos os seus instrumentos, e continuou em direitura a *Schoonbrun*, com huma relação circumstanciada do feliz successo, que houve a 29 do mez passado na tomada do grande transporte de mantimentos, destinado para a providencia das tropas Inimigas, que se achavaõ sitiando *Olmütz*; o que logo se mandou estampar para se fazer publico ao Povo.

Hontem pelas 11 horas antes do meyo, chegou o General de Batalha Monfr. de *Draskowitz*, com 24 Postilhoens, e 4 Mestres de Postas com a estimavel noticia, de que os Inimigos tinhaõ levantado o sitio de *Olmütz*. A relação, que se imprimiu da tomada do transporte; enche oyto folhas de papel em 4 com data

data de 3 de Julho em *Gross-Teidnitz*, na qual se conteem estas circumstancias: Que da nossa parte entre mortos, feridos, perdidos, e dezertores, houve perto de 500 homens, e entre estes dous Officiaes mortos, e 4 feridos: Que da parte dos Inimigos ficaraõ no campo do conflito 2U homens mortos, ou gravemente feridos: Que ficaraõ prisioneiros o General *Putkammer*, 2 Sarjentos mores, 3 Capitaens, e muytos outros Officiaes, e 650 soldados Communs: Que se tomaraõ 1100 carros com mantimentos, muniçoens de guerra, e fardas, e 6. peças de Artilharia; mas que a mayor parte destes carros com as suas cargas, por falta de cavalos, que os conduzissem se queymaraõ, e as muniçoens se espalharaõ pelo campo.

A 2 se recebeu avizo do Baraõ da *Marshal* Commandante de *Olmütz*, de que os Inimigos depois da meya noyte levantaraõ inteiramente o sitio; e deixando 5 morteiros, e as peças de tres Batarias, se retiraraõ a toda apressa para *Littau*. Que immediatamente se teve a noticia de que o Rey de *Prussia* mesmo marchava com o seu Exercito, com cuja informação se destacaram a toda apressa varios corpos de tropas ligeiras para o seguirem, e lhe carregarem a retaguarda.

BOHEMIA *Praga 5 de Julho.*

HOntem chegou aqui a noticia de haverem sido os Franceses vencidos, e desbaratados pelos *Hanoverianos*. Com as ultimas cartas de *Moravia* se sabe, que o General *Laudobn* atacou hum Comboy Prussiano, escoltado por 7U. homens; o qual consistia em 3U carros com trigo, muniçoens, provimentos, e dinheiro: que dos defensores do Comboy ficaraõ mortos 2U, muytos prisioneiros, e 700. dezertores, dos quaes a mayor parte saõ *Austriacos*; que ficando prisioneiros em algumas açoens precedentes, haviaõ sido constrangidos pelos Prussianos a servir nas suas tropas. Desta preza nos ficaraõ dous mil Boys. Os Carros se decharam no caminho; porque os Payzaños, que os guiavam, fugiram durante a peleja com os cavalos, que tiravaõ por elles; e para nam poderem servir mais os quebaram. Hon-tem

tem à noite recebeu o nosso Excellentissimo *Burgrate*, ou Governador desta Cidade, a feliz noticia de haverem os *Prussianos* levantado o sitio de *Olmütz*; a qual lhe foi mandado por hum Expresso precedido de seis Postihoens, tocando todos as suas Cornetas.

PORTUGAL

Lisboa 24 de Agosto.

NO dia 10. do corrente entrou no porto desta Cidade hum Navio, que foy mandado pelo Governador da Provincia da *Bahia de todos os Santos*, com avizo de haver ali surgido no mez de Mayo, a Nau que se esperava de torna viagem da Cidade de *Goa*.

No dia precedente havia dado fundo no *Tejo* a Nau *Nossa Senhora dos Prazeres*, Commandada pelo Capitam *João Xavier Teles da Costa*, vinda do golfo de *Bengalla*, com a feliz viagem de 113 dias; com fazendas para *Feliciano Velho de Oldenberg*, director da Companhia Portugueza.

ADVERTENCIA.

Sabio impresso hum livro de 4. intitulado Dissertação Teologica Historica Critica, na qual se mostra da Escriitura Sagrada, Tradiçam, Santos Padres, e com fundamentos da razam ser definitivel o Mylterio da Conceiçam Immaculada de Maria Santissima: como tambem que o Veneravel Padre, e Doutor subtil Escoto defendeo a doutrina da Immutabilidade em a Univerfiade de Pariz, seo Autor o Padre Doutor Fr. Manoel do Cenaculo, Religioso da Terceira Ordem de San Francisco: Vende se na loge de Monsr. Bonardel Mercador de livros Franceses, no largo da Esperança.

GAZETA

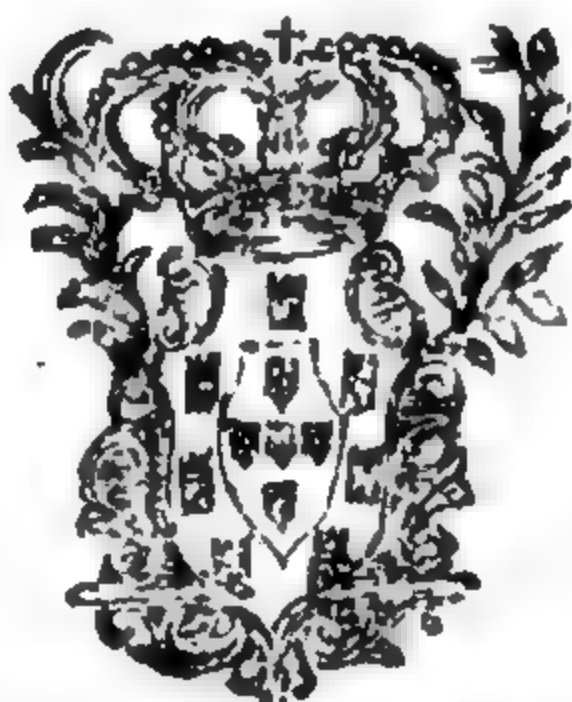
DE

LIS

BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 31 de Agosto de 1758.

ALEMANHA.

Quarter General do Exercito do Feld Marechal Conde de Daun 3 de Julho



Ava cuidado ao Feld Marechal Cōde de *Daun* a persistencia do sitio da Praça de *Olmutz*, e querendo reconhecer a postura em que os sitiante se achavaõ o fez a 21 do mez de Junho, e como depois de examinada viu que tinhaõ avançada já muyto os seus approches fez executar logo no mesmo dia o designio que tinha concebido muyto tempo antes de introduzir hum socorro na Praça. Encarregou Sua Excellencia esta empresa ao General Barão de *Bullovo*, que na ultima Campanha se distinguia muyto pela honroza Capitulaçaõ com que readeu *Lignitz*. Marchou este General para *Preray*, e dali foy continuando por caminhos trocados a sua marcha para *Olmutz*, onde entrou com toda a gente que levava que chegava a 1200 homens sem perder nem hum fõ, nem os Hussaros terem noticia da introduçaõ deste socorro.

Foraõ estes persistindo no sitio, que taõ mal proiestraõ, e que lhes custou muyto; porque se fez cada dia mayor a falta da subsistencia no seu campo, o que os obriga-

Min

va

va a mandarem forrejar com grande frequencia, e a 23 fizeram cobrir os forrageadores com hum destacamento consideravel de Infantaria, Cavalaria, e Hussares com algumas peças de Canham. Abandonaram a montanha de Rumbach vezinha de Littau que era hum Posto, que tinhaõ fortificado, e guarnecido. Reforçaraõ o seu campo de *Laskow* com dous Regimentos de Infantaria, e hum de Hussares. Retiraraõ as tropas, que tinhaõ em *Neustadt*, e em *Sternberg*. Recolheraõ a mayor parte das que tinhaõ em *Littau* de maneira, que procuraram reunir no seu centro todas as suas forças.

O nosso Exercito continuou socegadamente no seu campo, onde cada dia entravaõ novos reforços, e a 23 nos chegaraõ duas columnas de Croatos, huma de mil, outra de 600. homens, e se esperavaõ ainda mais tropas da mesma Nação. Reynava a abundancia nelle porque o vinho estava taõ barato que valia cinco ou seis Kreutzers a canada, ao mesmo tempo que no campo dos Prussianos se vendia a 300. a libra de manteiga. Via-se do nosso lado esquerdo o fogo com que os Inimigos offendiaõ *Olmütz*, mas o da Praça parecia que lhe era superior.

A 27 levantamos o arrayal de *Ewanowitz*, e o fomos assentar no campo de *Dobromielitz*. A 28 foy o Feld Marechal com huma boa escolta reconhecer de perto o Posto que os Inimigos occupavaõ em *Prosnitz*, Cidade pequena, onde tinhaõ feito algumas fortificaçoens, e metido guarnição com muytas peças de Artilharia. Marchou o nosso Exercito para vir acampar em *Gros-Teinitz*; e ao mesmo tempo teve o Barão de *Buccow* General da Cavalaria ordem de se avançar até *Plin*, ficando deste modo mais vezinho a nós, e mais perto dos Prussianos, que não havendo tido nenhuma idéa deste movimento, ficaraõ muy assustados.

A 29 foy o mesmo Marechal reconhecer outra vez as vizinhanças de *Prosnitz*; e houve nesta occasião huma escaramussa entre os nossos Hussares, e os do Inimigo; mas estes à primeira descarga retrocederaõ, e foraõ constrangidos a refugiar-se debayxo da Artilharia de *Prosnitz*, cuja guarnição os Prussianos mandaraõ logo reforçar do seu campo com

com hum destacamento tão consideravel que os nossos Hussares, e os Croatos que os apoyavaõ, cedendo à superioridade do numero se viraõ obrigados a retirar-se. Tivemos neste encontro 30 até 40 homens mortos, e feridos; e entre os primeiros hum Tenente dos Hussares de *Esclavonia*. Parece-nos que a perda dos Inimigos excede muito à nossa.

Informado o Feld Marechal que de *Trappau* se devia mandar para o Campo dos Inimigos hum Comboy de muitos mil carros com provimento de viveres, e muniçoens, escoltado por perto de 100. homens, tomou as medidas ao modo de poder assenhorear-se delle, ou ao menos opor-lhe todos os obstaculos possiveis para não chegar ao campo contrario, onde era sumamente necessario. Para este effeito ordenou Sua Excellencia ao General de Batalha Monfr. de *Laudohn*; que fosse com 4 Batalhoens de Infantaria Aleman, hum Regimento de Dragoens, hũ de Hussares, e bom numero de Croatos para as vizinhanças de *Baeren*, e *Sternberg*, e ao mesmo tempo destacou o General de Batalha *Sil-kowitz* com igual numero de tropas para outro destrito daquela estrada.

A 30 loube que Monfr. de *Laudohn* havia chegado a 27 a *Sternberg*, e sabido que o esperado Comboy se achava já em *Bausch*, e que para mayor segurança delle haviam os Inimigos mandado marchar do seu campo hũ reforço consideravel para engrossar mais a escolta. Querendo Monfr. de *Laudohn* impedir a chegada deste reforço fez hũa marcha forçada para a parte de *Gundesdorff* na madrugada de 28., onde hum momento antes havia chegado a cabeça do Comboy. As tropas que lhe serviam de guarda assim como viram as nossas fizeram deter os carros, e se formaram sobre huns altos para os cobrirem; porém a nossa artilharia os obrigou a se retirarem. Não lhes faltou a resolução para atacarem por cinco vezes differentes as nossas tropas; mas outras tantas foram rechassados com muita perda. Em quanto durava a peleja cahiram os nossos Croatos, e os nossos Hussares sobre os carros, entre os quaes havia dois carregados de dinheiro, e destruíraõ, e quebraram grande numero. O inimigo, depois dos seus inuteis ataques, que deixamos referido, achou huma

altura, donde a sua artilharia podia atirar com ventagem sobre a nossa; mas não foi este o motivo que teve o General *Laudobn* para retirar-se. A razão que teve mais forte para se determinar a fazello, foi receber avizo de que vinha chegando hum socorro aos inimigos, e que o acometeria pelas costas. Com esta prudencia que lhe he muy natural fez a sua retirada para o seu antigo posto de *Bæren* a esperar o General de *Siskowitz*, que ainda então se achava em *Altstadt*. A escolta do Comboy consistia em 1500 homens; e ainda que lhe viesse hum reforço do campo de *Olmütz*, se não atreveu a passar ávante, antes mandou voltar do caminho para *Troppau* huma parte dos carros. Tivemos nestes conflictos até 500. homens mortos, e feridos. Os inimigos perderão muito mais gente.

Na noite de 30. mandou o Feld Marechal de repente pôr em marcha todo o Exercito para *Kokor*, onde chegou pelo meyo dia do primeiro do corrente; e depois de haver repouzado tres horas proseguiu a sua derrota para *Kerzman*, e veyo acampar pelas nove horas da noite nas alturas de *Gros-Tenitz*, e de *Czechowitz* na vezinhança de *Olmütz*. Não se podia prever este subito movimento do nosso Exercito; porque o Marechal tinha dado ordens que fazião presumir que a sua intenção era demorar-se mais algum tempo em *Dobromielitz*, onde se trabalhava ainda em fazer alguns redutos, e estavaõ para se acabar algumas pontes. Vivam as engenhozas cautelas de Sua Excellencia; que fizeram encobrir aos Inimigos os nossos movimentos, e a passagem do Rio *Morava* até depois de muy avançado o dia 2 do corrente. Tambem em quanto nós hiamos no caminho foi o General *Bukow* com o seu corpo de tropas pôr em rebate o seu Campo de *Prosnitz*; o que serviu tambem muito para os enganar. O Tenente General *Marquez de Ville* ficou atraz com hum corpo de tropas para cobrir a nossa marcha. Venhamos agora ao fim com que elle o fez. Este consistiu em dous objectos. O primeiro foi tirar os Inimigos do Posto em que estavam porque os não podiamos atacar por *Prosnitz*, bem considerada a ventajem da sua situação, e sabermos que nam queriam entrar em Ba-
talha

talha sem estarem moralmente certos de a ganharem, o segundo livrar *Olmütz* da opressão do sitio.

No tempo em q o nosso Exercito vinha em marcha para este novo campo, chegou o Baram de *Voit*, Sargento mór do Regimento dos cavalos ligeiros de *Louvenstein*, e deu ao Feld Marechal a noticia de que o General de *Sikowitz* unido com Montr. de *Laudohn* haviam atacado junto de *Dunfstadt* o Comboy Inimigo que vinha em marcha, e que *Sikowitz* havia sido tam feliz que a escolta Prussiana havia totalmente ficado dispersa, e lhe mataram mais de 500 homens: Que lhe aprisionaram dous Batahoens de Grandeiros, e 30 Officiaes em que entravam dous da primeira plana; que se avia apoderado 6. de peças de Artilharia, e de mais de mil carros, de que a mayor parte estava carregada de muniçoens, as quaes fizeram logo voar por meyo do fogo, e que houvera hum despojo consideravel. Esta noticia foi depois confirmada por avizo do General *Laudohn*, que declarou que este segundo ataque começara no dia 30 pelas 11. horas e meya.

Antehontem de tarde os Inimigos atiraram com fogo mais forte, e mais continuado que nunca contra *Olmütz* até a meya noite. Honte o Baram de *Marshal* Commandante daquella Praça fez avizo que elles tinham levantado o sitio pela hũa hora, e se retiraram a toda a pressa para *Littau*, havendo deixado nas Batarias cinco morteiros, e tres canhoens. Pouco depois soube o Baram de *Marshal*, que o Exercito Prussiano tomava o caminho de Silezia, e destacou diferentes corpos de Cavalaria para o carregarem, ou inquietarem na sua retirada.

Francfort 11 de Julho.

AS Cartas de Vienna de 5 do corrente nos dam a noticia de haver chegado no dia 3. a *Schonbrun* o Baram de *Voit* com a noticia da nova, e assignalada ventajem que os Generaes *Laudohn*, e *Sis-Kowitz* alcançaraõ dos *Prussianos*, e que a 4 chegara o Conde de *Dohna* com avizo de haverem os Inimigos levantado o sitio de *Olmütz*, e que no Domingo seguinte se mandava cantar na Igreja Cathedral o *Te Deum* em acção de graças por estes bons successos, esperando que

que a retirada dos Prussianos 'daram novos motivos para repetirem as graças ao *Omnipotente*. Nesta noticia da tomada dos carros se fala com muita differença sobre o seu numero, e ninguem sabe o que deve crer; porque hora dizem 4U, hora 3U. huns dizem que mil, outros mil e cento, e alguns que não passavaõ de 400, e ainda destes não poderaõ conduzir nenhuns por falta de cavalos, e que assim os quebraraõ, e arruinaram.

O Exercito do Principe de *Soubise*, que se compoem de 41 Batalhoens, e 32 Esquadroens de Cavalaria, partiu esta madrugada, e vae em plena marcha para o Landgravado de Haffia, e à manhan fará em Frielberg o seu quartel da Corte, e já ali se achava honte com a sua vanguarda o Marquez *Derfules*. As tropas de *Wirtemberg* estam juntamente em marcha para se irem ajuntar com este Exercito. Nam sabemos quando Deus embainhará a espada da sua ira que tam continuados golpes tem vibrado contra a infelix Alemanha; onde não só os seus proprios naturaes se estaõ matando huns aos outros, mas ainda com capa de zelo vem tantos estrangeiros a arruinarlhe as suas Povoações, e a destruilhe as suas ceãras.

Escreve-se de Berlin que o Conde de *Dobna* depois de se haver ajuntado com as tropas que tinha deixado nas fronteiras da Pomerania Sueca, passára a 6 deste mez o Rio Oder pela ponte de *Schwedt* para fazer cara aos *Russianos* que se avançam para aquella parte. O seu Exercito depois de incorporarem nelle os 4 regimentos de Cavalaria que estam à ordem de *Platten*, e os 13 Batalhoens commandados pelo General *Hulsen*, chegará ao numero de 42U homens.

Entre as tropas do Exercito do Imperio commandado pelo Duque de *Duas Pontes*, e as do Prussiano de que he Commandante o Principe *Henrique de Prussia* ha todos os dias varias escaramuças com diferentes successos. Do primeiro marchou hum consideravel destacamento à ordem do General *Lusinsky* para *Oelsnitz* na Saxonia; e tem posto as suas guardas avançadas junto a *Reichenbach*; e as suas Patrulhas chegam até *Zwickau*.

PORTUGAL.
Porto 12 de Agosto.

O Lamentavel estrago que nesta noite passada fez hum incendio na Igreja Parroquial de Sam Nicolão desta Cidade he digno de memoria. Havia-se levado o sagrado Viatico a hum enfermo da mesma freguesia, e recolhendo-se depois da meya noyte, houve sem duvida algum descuido ao apagar das luzes; porque depois das duas horas se sentiu estando já muy ateado o fogo, e foy tanta a sua voracidade, que sem embargo de pretender-se dar-lhe algum atalho, ficou inteiramente reduzido a cinzas aquelle magnifico, e riquissimo templo, que se achava nobilissimamente armado, sem que delle se pudesse salvar mais que os Santos olios, para o que se expoz a perigo muy evidente hum Religiozo, que com os mais da Communidade do Convento de S. Francisco desta Cidade, trabalhou com plausivel zelo em atalhar os mais effeitos: acarretando agoa para evitar que se nam communicasse à sachristia, da qual se tirou tudo o que nelle havia, e se evitou o communicarem-se as chamas às moradas de cazas circunvezinhas. Este beneficio deve a Cidade a esta inclita Religião que se houvera tido mais cedo a noticia, se não houvera experimentado a lamentavel perda do sacrario com todos os vasos sagrados; hums de prata, outros de ouro de precioso valor, e assim se avalia a perda em mais de 80U cruzados.

Lisboa 31 de Agosto.

F Oy S. Mag. fidelissima servida por suas reaes rezoluções, e Decretos, e ultimamente por hum de 9 deste mez nomear para Coronel de Infantaria do Regimento da Praça de *Cascaes* a *Luiz de Mendonça Furtado*, que occupava o mesmo Posto na Praça de Vianna do Lima.

Para Governadores: da Cidade de Tavira com graduação de Coronel, o Tenente Coronel *Vicente Neto de Mendanha*; da Praça de *Castro Marim* com graduação de Tenente Coronel *Manoel Jozè de Payva*, que era Governador de *Al-*

Albuseira; e da Praça de *Monfarás* com gradação de Sarjento mor o Capitão de Granadeiros *Francisco da Silva*.

Para Sarjentos mores de *Caminha* o Capitam *João Távora da Costa*: de *Valença*, o Capitam de Granadeiros *Mathias Duraens*: de *Monçam*, o Capitam *Antonio Pita do Valle*: de *Peniche*, o Capitam de Granadeiros *Joze Duarte Nogueira*; e de *Setubal*, o Capitam *Manuel Henriques Ferreira*.

Para Mestres de Campo dos Auxiliares a *Manuel Carlos de Miranda* para a Comarca de *Santarem*: para a de *Cba-ves*, *Joze de Sousa Pereira de Sam Payo*.

Para Sarjentos mores de Auxiliares de *Villa viçosa*, *Antonio Mendes de Faria*: de *Estremoz* *Manuel Mendes Aranha*: de *Porta legre* *João Bello do Valle*; e de *Avis*, *Antonio Rodrigues Calado*, que todos eram Capitães. Para terço do Mestre de Campo *Manuel Alveres de Magalhaens*, *Silvestre de Araújo de Oliveira*; e do que foy Mestre de Campo *Sebastião Pereira da Cunha*, e *Castro*, *Antonio Ferreira*, ambos Capitães de Granadeiros, e ambos na Provincia do *Alinbo*, e para a Comarca da *Torre de Mençorvo*, o Ajudante do numero dos Auxiliares *Roque de Souza de Moraes*.

Foy tambem nomeado para Capitam de Cavalos do Regimento do *Cães*, *Dom Antam de Almada*.

As Gazetas ainda se continuam a vender nas partes seguintes, na logea de Agostinho Xavier, a bayxo de San Lazaro, e na de Jeronimo Francisco, defronte do Excel. Conde de Soure, e na de João Rodrigues, à cruz do pau, e na logea de Bento Soares, no Adro de S. Domingos, e nesta Officina, onde tambem se achará a Noticia Abreviada da Doença, Morte, e Enterro do Santissimo Papa Benedicto XIV. composto pelo o Autor da Gazeta. E a dita Officina se acha ao prezente na Calçada da Gloria, defronte da cerca dos Reverendos Padres da Companhia de Jesus.